

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

COVID-19

(SARS-COV-2)



Dados atualizados em: 29/12/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

▶ SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



GLOBAL

80.213.587

casos confirmados

1.772.277

óbitos



BRASIL

7.567.966

casos confirmados

192.792

óbitos



SANTA CATARINA

485.935

casos confirmados

4º estado

em número de casos

5.161

óbitos

Atualizado em: 29/12/2020 - 19:30h

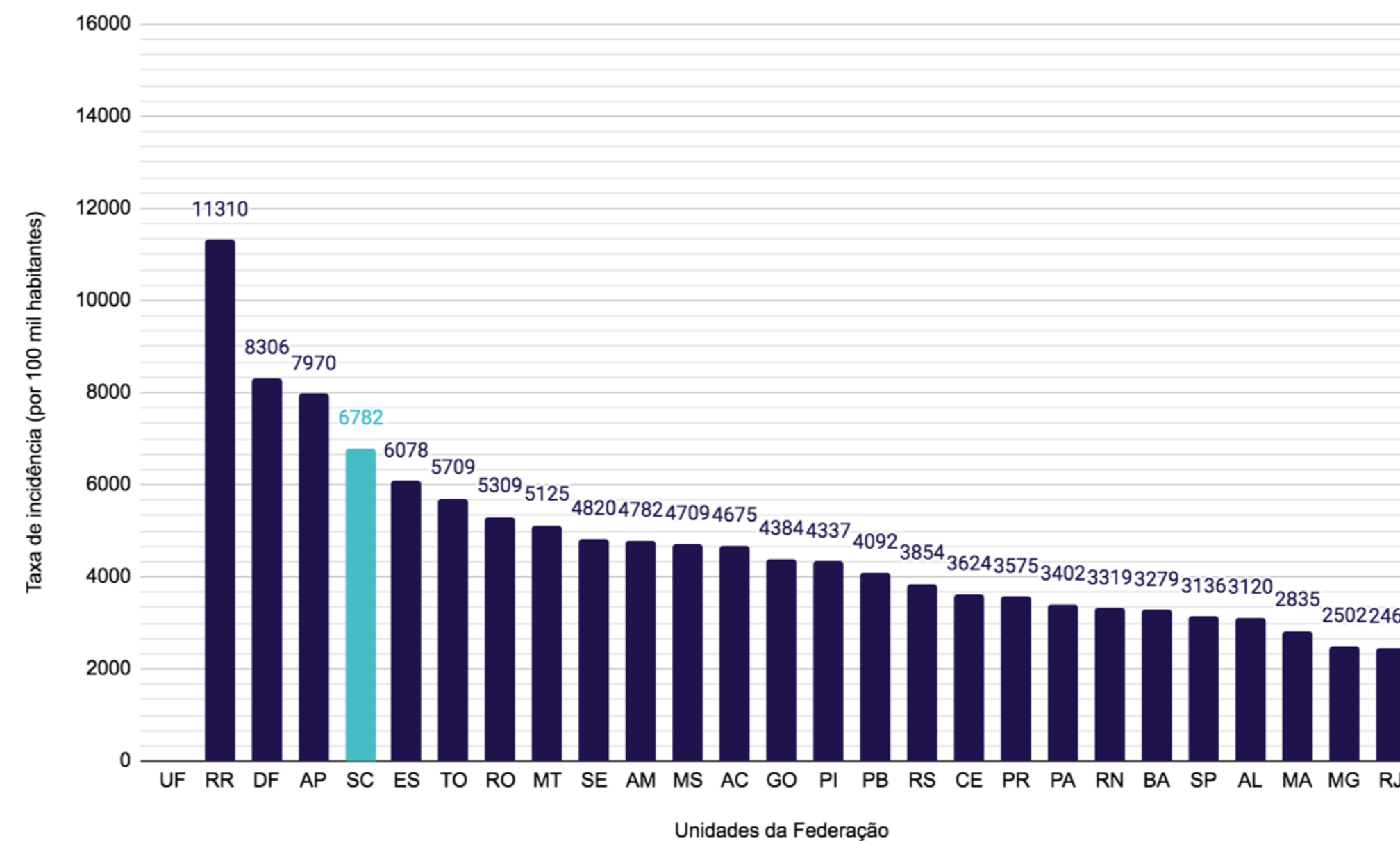
Fontes: <https://covid19.who.int/>
<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>
<http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br>

▶ SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O ano de 2020 encerrou com 7.567 milhões de pessoas infectadas pelo coronavírus no Brasil e 192.792 mil mortes ocorreram pela doença. Entre as Unidades da Federação o estado de Santa Catarina ocupa a 4^ª posição entre os estados com a maior taxa de incidência do país (6.782 casos/100 mil hab.), com menos casos por 100.000 apenas que os estados de Roraima, Distrito Federal e Amapá. Além disso, é o quarto estado com o maior número de casos absolutos do país atrás somente do estado de São Paulo, Minas Gerais e o Estado da Bahia (gráfico 1).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil, 2020.



Fonte: Painel CONASS

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O estado de Santa Catarina registrou no dia 29 de dezembro 485.935 mil infectados pelo coronavírus desde o início da pandemia. Deste total, 475.921 são de pessoas que residem no Estado. Todos os 295 municípios de Santa Catarina têm pelo menos um caso de infecção pelo vírus e 259 municípios notificaram pelo menos um óbito pela doença.

Com a nova atualização, a taxa de incidência de residentes no estado atingiu 6.642 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 5.161, com uma taxa de mortalidade de 72,03 casos/100 mil habitantes. Até o momento o maior número de casos confirmados, segundo o mês de ocorrência, foi em novembro com 132.195 casos e uma média de 4.406,5 casos/dia, representando praticamente 30% do total de

casos já contabilizados. Percebe-se, que os meses subsequentes a julho apresentaram quedas nos indicadores, no mês de agosto, por exemplo, a queda foi de praticamente 50% dos casos em relação à julho e em setembro foi observado novamente uma redução do número de casos. No entanto, nas últimas semanas o estado tem apresentado um aumento expressivo e constante no número de casos, refletindo no aumento dos indicadores de outubro, novembro e dezembro (tabela 1; gráfico 2).

Esses dados são preocupantes e demonstram uma nova ascensão da transmissão do vírus e entre as hipóteses que explicam estes aumentos destaca-se o relaxamento com as medidas de distanciamento social e demais medidas preventivas previstas nos protocolos

▶ SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

de saúde que ainda são as únicas que garantem o controle da transmissibilidade do vírus. Além disso, o aumento do fluxo de pessoas e turistas durante as festas de final de ano e nas praias do litoral catarinense serão sentidas nas próximas semanas nos indicadores do estado.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 1. Média móvel de casos de COVID-19 por mês de ocorrência, Santa Catarina, 2020.

Mês	Número de casos	%	Média Móvel
Fevereiro	39	0,01	1,30
Março	1448	0,30	48,27
Abril	2672	0,55	89,07
Maio	10046	2,07	334,87
Junho	36872	7,59	1229,07
Julho	93.252	19,19	3108,40
Agosto	54.070	11,13	1802,33
Setembro	29.632	6,10	987,73
Outubro	55.047	11,33	1834,90
Novembro	132.195	27,20	4406,50
Dezembro	70.662	14,54	2355,40

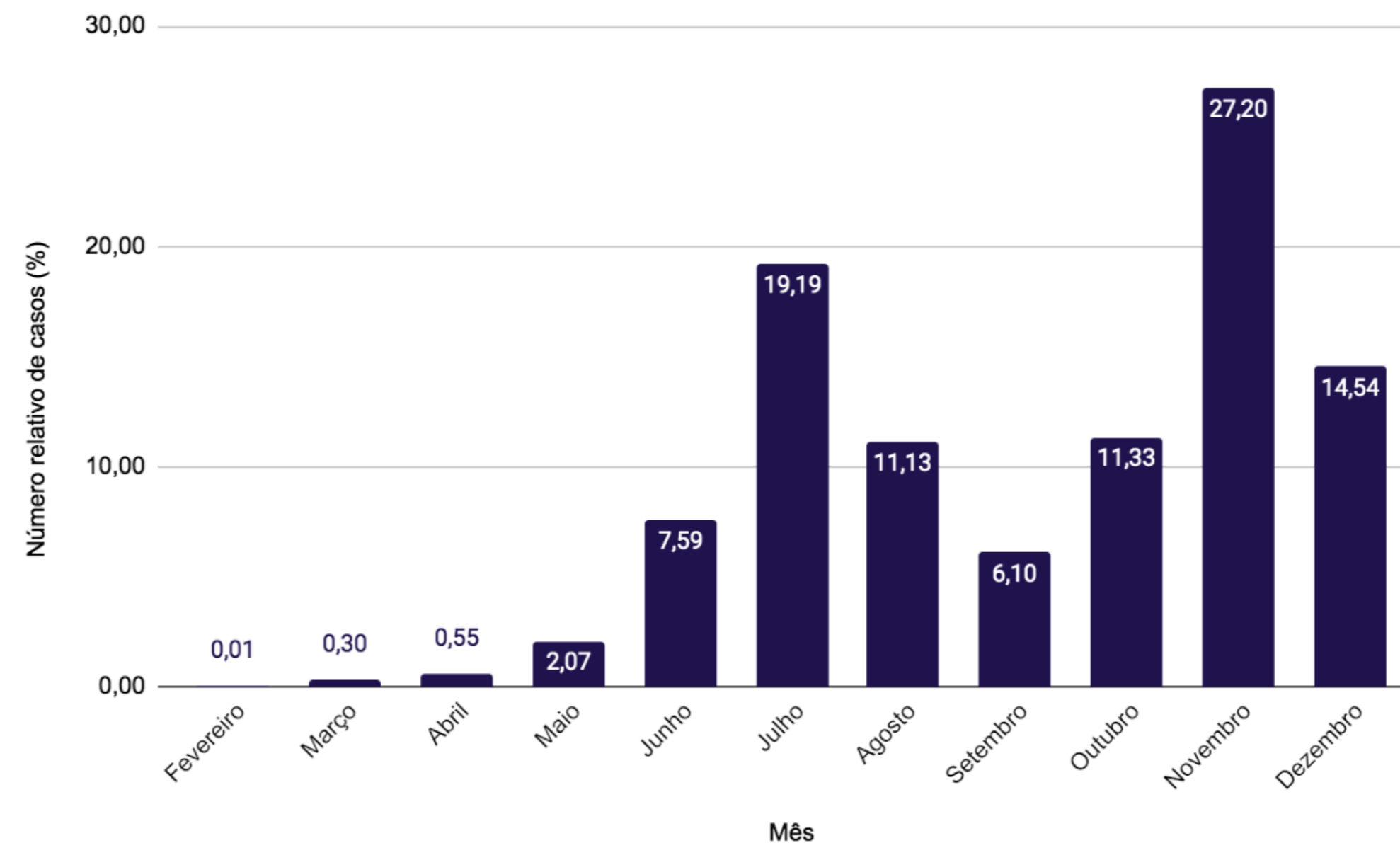
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;]

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



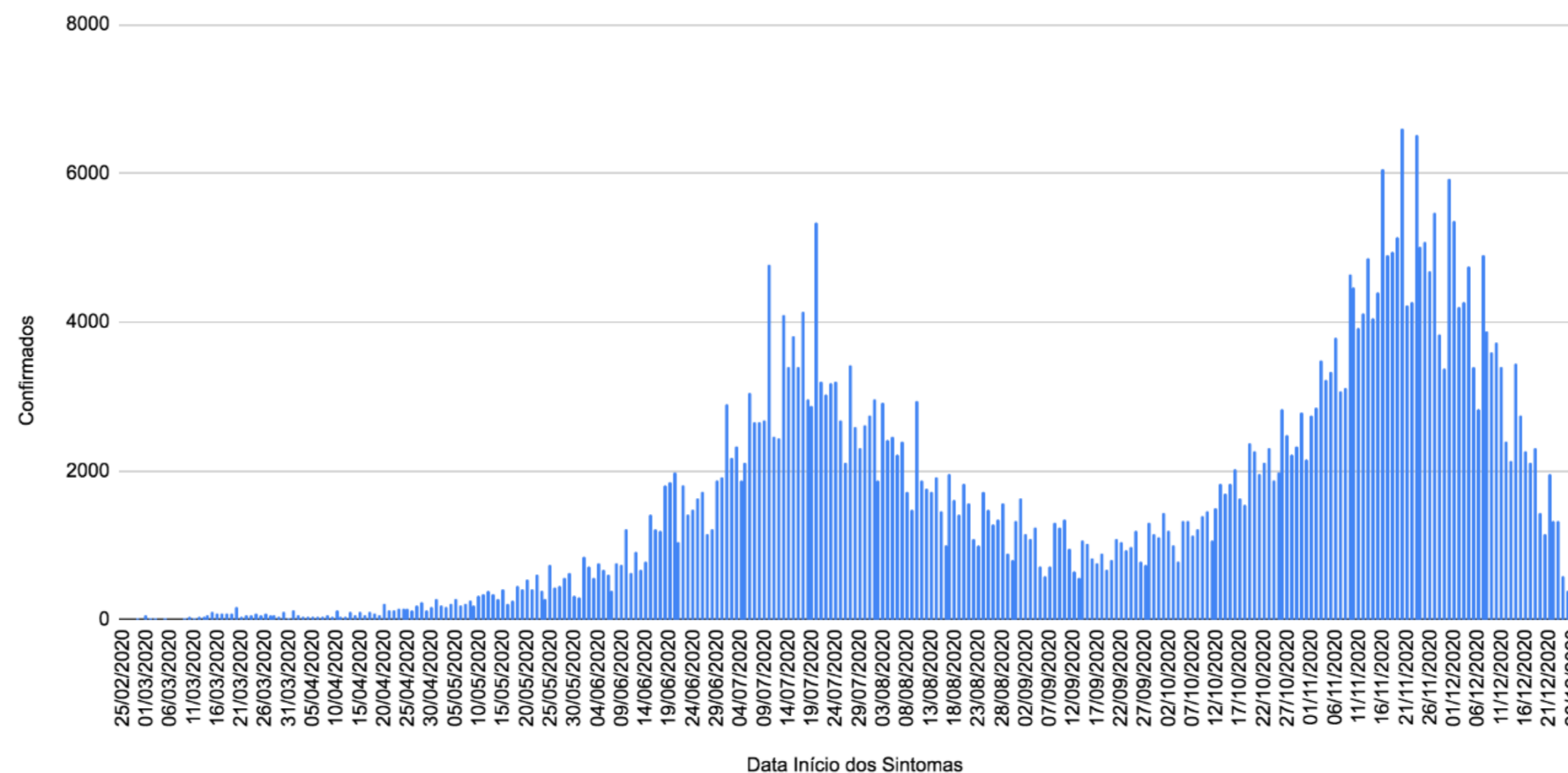
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 3. Número absoluto de casos confirmados por COVID-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

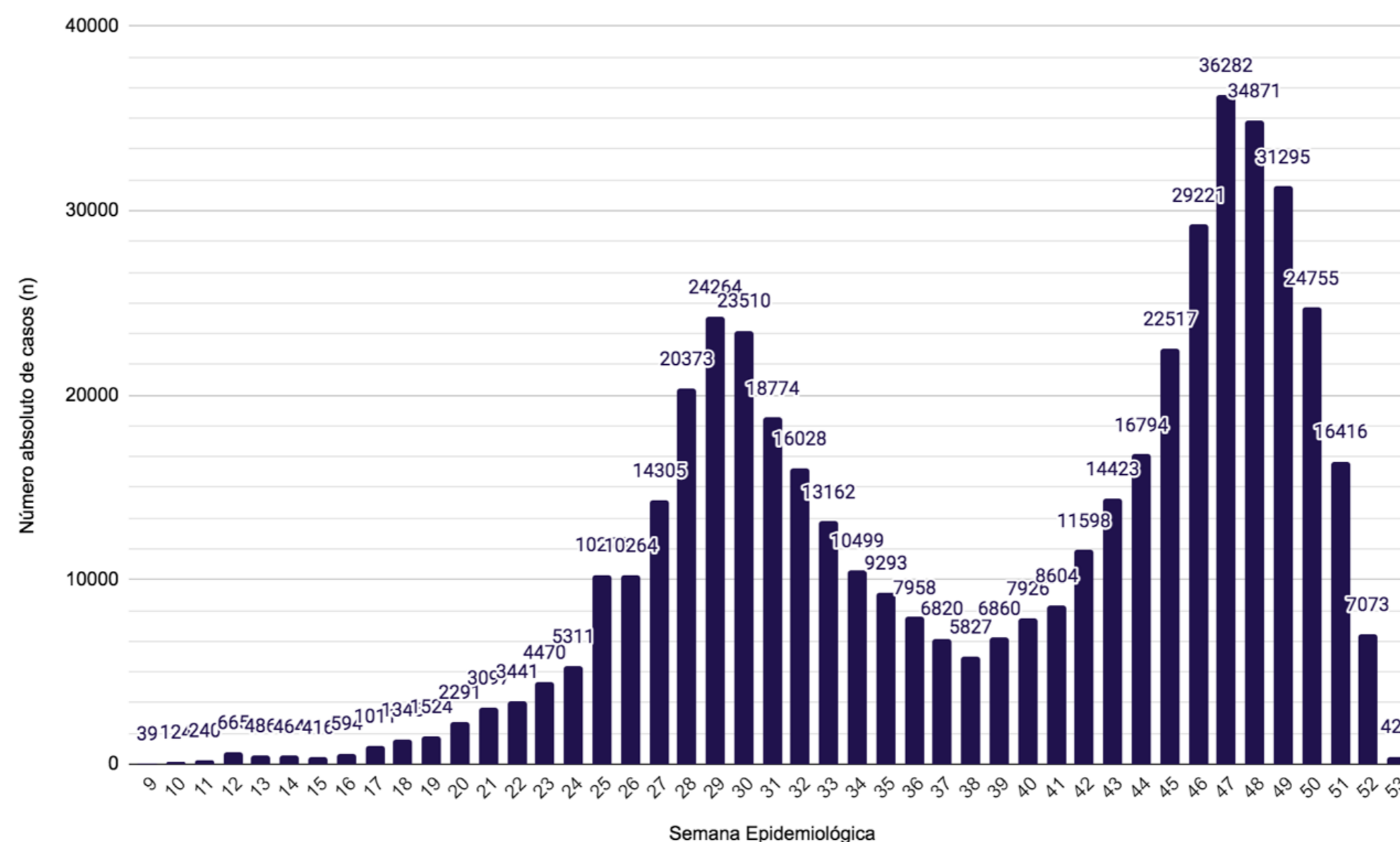
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os gráficos 4 e 5 apresentam informações que compreendem o número de casos de infectados, segundo a data de início de sintomas, por semanas epidemiológicas (SE). A maior ocorrência de casos que até então era observada na SE 29, que compreendeu o período entre 12/07/2020 a 18/07/2020 e chegou a registrar 24.320 casos em sete dias foi ultrapassada pelas semanas epidemiológicas do mês de novembro. Com esta atualização o novo pico de casos passou a ser a SE 47 (período que corresponde o período de 15/11 a 21/11) com 36.282 casos em sete dias, seguido pela SE 46 com 34.871 casos por semana. Depois de um período de queda observado até a SE 38, o número de casos voltou a apresentar um crescimento consistente no Estado. As semanas 49 a 53 ainda vão sofrer alterações nas próximas semanas e seus resultados devem ser avaliados com parcimônia, não

indicando, portanto, uma queda real do indicador. A taxa de letalidade é calculada pela proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes, as taxas de letalidade ao longo da pandemia no estado variaram de 0,34% à 1,30% conforme mostra o gráfico 6. Essas variações ocorrem em razão de inúmeros fatores, entre eles a capacidade de testagem (quanto mais exames, mais diagnósticos de casos leves e assintomáticos e menor a letalidade), a demografia do lugar (quanto maior idosa a população, maior o risco de morte pela COVID-19) e as condições de acesso à saúde da população. É importante salientar também que a letalidade varia conforme a idade dos infectados, se observarmos apenas os indivíduos acima de 80 anos a letalidade no Estado é de 18%.

▶ SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 4. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



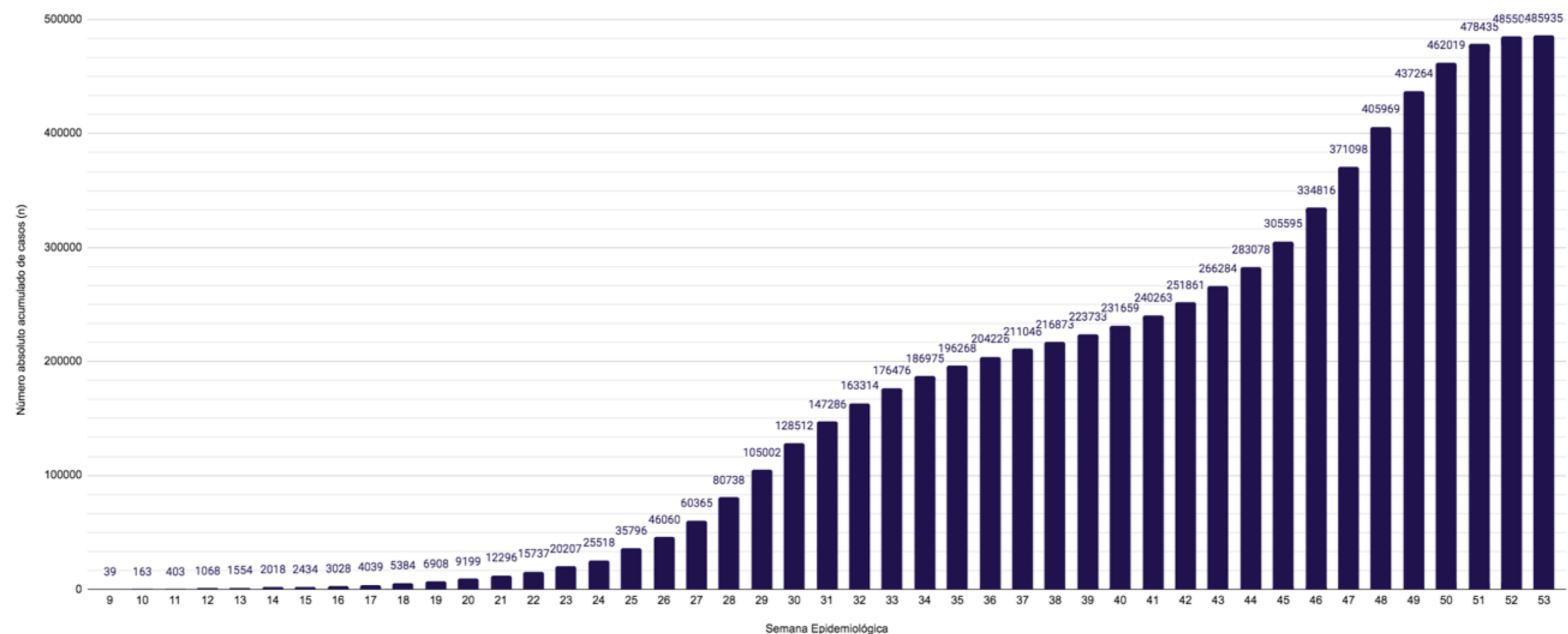
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 5. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



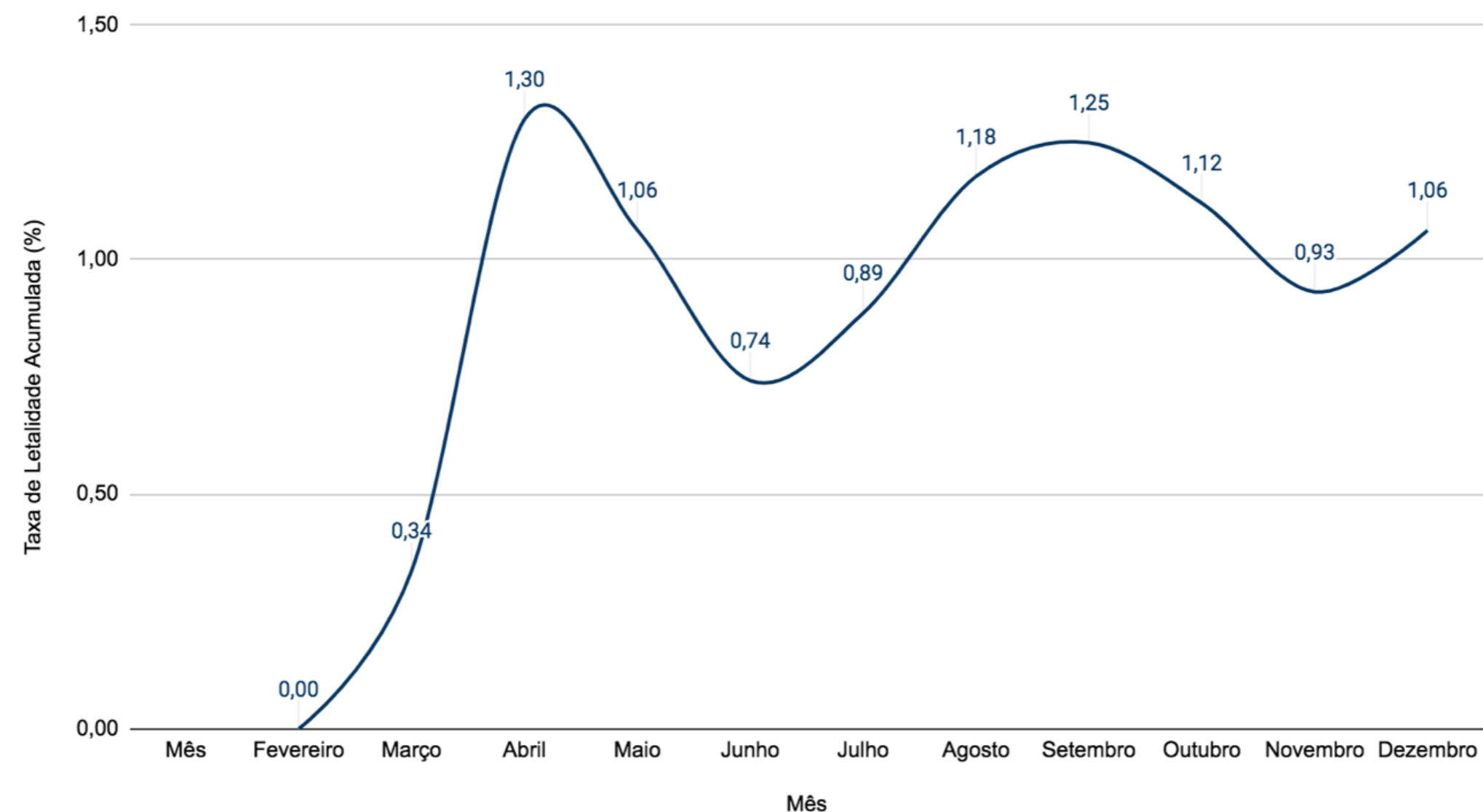
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 6. Taxa de letalidade, segundo mês de ocorrência, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

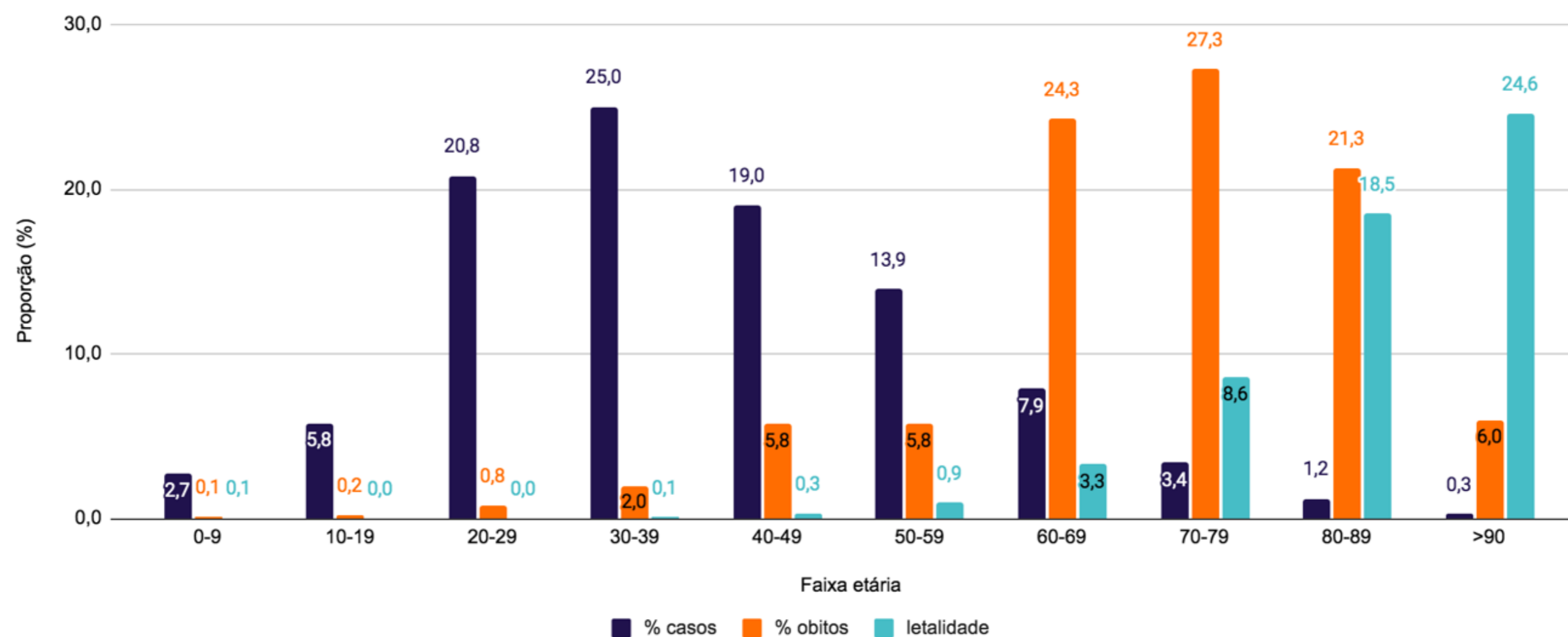
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 mantem-se a faixa etária de 30 a 39 anos representando 25,0% do total do Estado, seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos com 20,9%. As duas faixas etárias são responsáveis por 46% dos casos e por consequência este é o grupo que tem o maior potencial de transmissibilidade em comparação as outras faixas etárias. O percentual de óbitos nesta faixa etária é de 2,0% e 0,8%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é muito mais baixo e o percentual de óbitos e a taxa de letalidade são bastante elevados. Na faixa etária entre 80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de

casos de COVID-19, porém a proporção de óbitos é de 21,3%, e uma taxa de letalidade de 18,5%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos, os indivíduos entre 70 e 79 apresentam a maior proporção de óbitos entre todas as faixas etárias com 27,3%. (gráfico 7). Em relação ao sexo, dentre as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 51,1% do total de casos registrados, percentuais que variaram muito pouco ao longo de toda epidemia, demonstrando uma equiparidade entre os sexos quando se trata da chance de infecção (gráfico 7).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 7. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



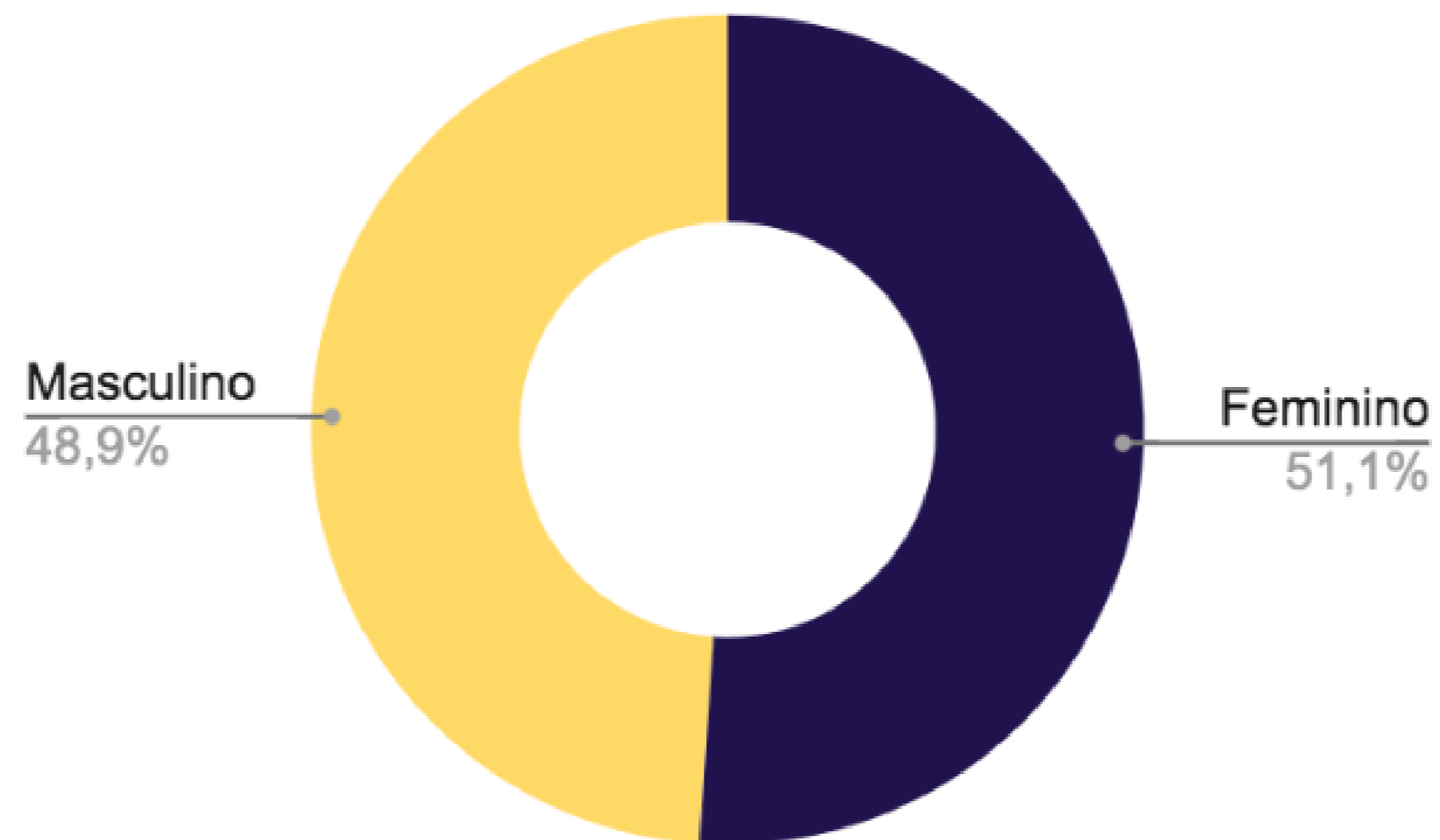
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 8. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

A tabela 2 apresenta a distribuição geográfica dos casos de COVID-19 por região de saúde. A região de Laguna aparece entre as regiões com o maior coeficiente de incidência do Estado com 9.217 casos/100 mil habitantes, a segunda região com maior número de casos é a Carbonífera com 8.467 casos/100 mil habitantes e a Grande Florianópolis com um coeficiente de 8055 casos/100 mil habitantes, na terceira posição foi a região da Carbonífera com 8.325 casos/100 mil habitantes,

passando a frente da região da Foz do Rio Itajaí que até então ocupava a terceira posição. A região do Planalto Norte registrou o menor número de casos/100 mil habitantes com 2.599 no total. Em relação a taxa de mortalidade é maior na região de Laguna com 103,87 óbitos/100 mil habitantes, seguido pela região de Foz do Rio Itajaí 101,05 óbitos/100 mil habitantes. E a menor taxa de mortalidade é registrado na região do Planalto Norte com 32,70 casos/100 mil habitantes.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 2. Casos confirmados (número absoluto), taxa de incidência (por 100 mil/hab), número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade (por 100 mil/hab) e letalidade (%), segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Foz do Rio Itajaí	56084	715485	7839	723	101,05	1,29
Laguna	33989	368746	9217	383	103,87	1,13
Extremo Sul Catarinense	15019	202376	7421	203	100,31	1,35
Xanxerê	10327	201088	5136	143	71,11	1,38
Carbonífera	37099	438166	8467	420	95,85	1,13
Nordeste	66239	1040439	6366	775	74,49	1,17

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Serra Catarinense	16657	288162	5780	248	86,06	1,49
Médio Vale do Itajaí	57458	795369	7224	549	69,02	0,96
Meio oeste	12727	192347	6617	102	53,03	0,80
Grande Fpolis	100720	1209818	8325	851	70,34	0,84
Alto Vale do Rio do Peixe	10393	294895	3524	174	59,00	1,67
Oeste	19323	364866	5296	185	50,70	0,96
Alto Uruguai Catarinense	8523	143718	5930	60	41,75	0,70
Alto Vale do Itajaí	13788	297821	4630	144	48,35	1,04
Extremo Oeste	7724	232413	3323	76	32,70	0,98
Planalto Norte	9851	379079	2599	125	32,97	1,27
Santa Catarina	475921	7164788	6642	5161	72,03	1,08

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

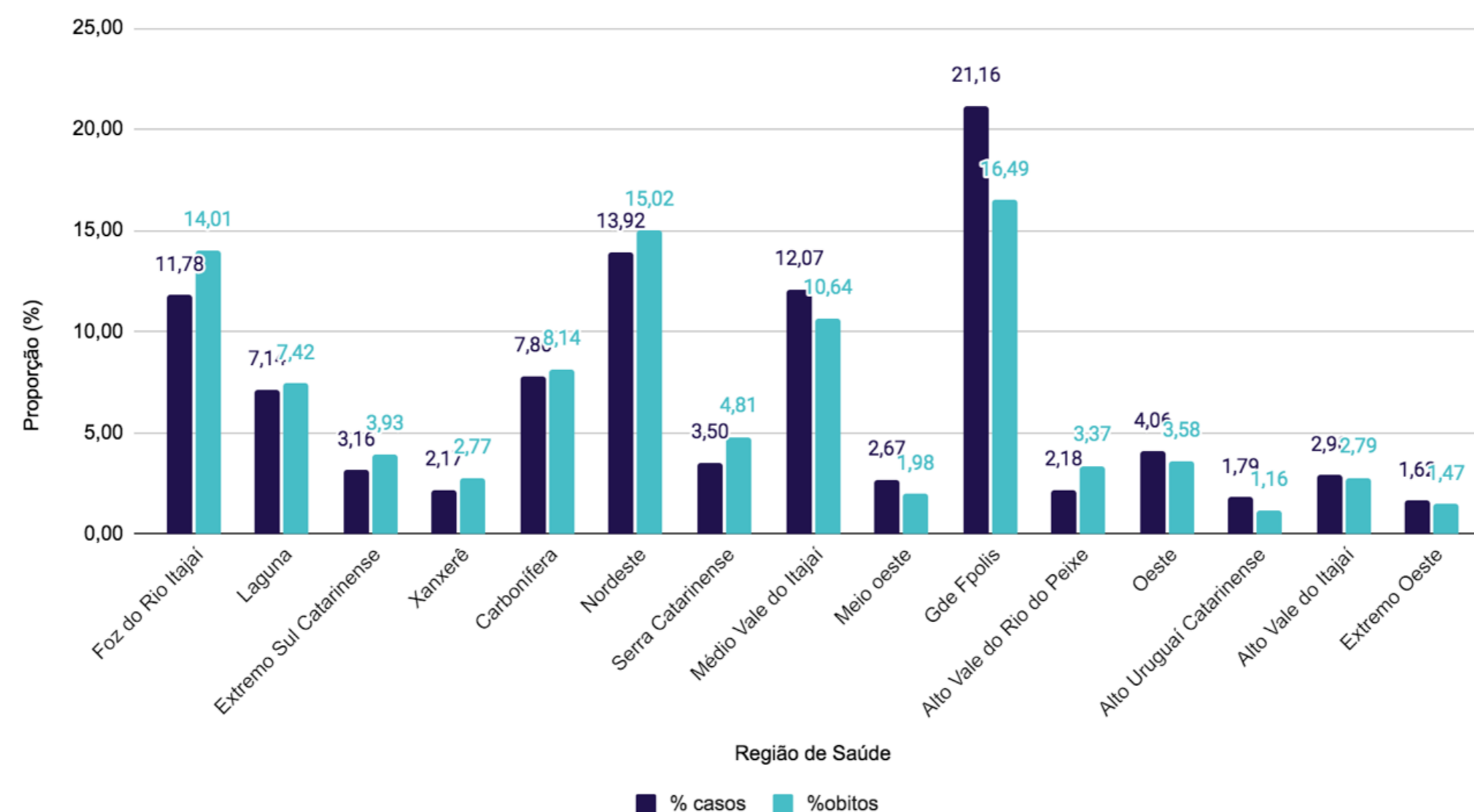
(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O gráfico 9 apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região Grande Florianópolis possui a maior proporção de casos no Estado com 21,16%, seguido pela região Nordeste com 13,92% e Médio Vale do Itajaí com 12,07%, passando a região de Foz do Rio Itajaí. Quando se analisa a proporção de óbitos por região de saúde, a região da Grande Florianópolis é a que apresenta maior percentual de óbitos com 16,49% seguida pela região Nordeste com 15,02% e a Foz do Rio Itajaí com 14,01%.

▶ SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 9. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.



ÓBITOS POR COVID-19

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Até o término da SE 53, houve um total de 5.161 óbitos por COVID-19, uma taxa de mortalidade de 72,03 casos/100 mil hab. e uma letalidade de 1,08%. O mês de dezembro apresentou o maior número de óbitos até o momento totalizando 1.295 mortes, o que representa um quarto de todos os óbitos até o momento, em média morreram 42 pessoas por dia no Estado no referido período. Da mesma forma que no número de casos, observamos também uma queda dos indicadores de mortalidade em setembro e outubro e um crescimento em novembro e dezembro (tabela 3).

Os gráficos 10 e 11 mostram a distribuição por semana epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou em 313 óbitos (em média 43 óbitos/

dia) e na SE 32 foram registrados 278 óbitos (em média 39 óbitos/dia), que foi o primeiro pico de mortes registradas no Estado. A partir da SE 32 até a SE 42 observa-se uma queda gradual no número de óbitos computados no estado, nas semanas subsequentes este indicador voltou a apresentar crescimento, sendo que entre as SE 47 e 50 o incremento foi de 119% no número de óbitos. Com este novo panorama nos registros de óbitos a SE 50 apresentou o maior número de mortes em uma semana. É provável que com o aumento no número de casos em outubro e novembro ocorra um significativo aumento no número de óbitos nas próximas semanas no Estado.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Tabela 3. Número de óbitos, proporção e média móvel por mês de ocorrência do óbito por Covid-19, Santa Catarina, 2020.

Mês	Número de óbitos	%	Média Móvel (casos/dia)
Março	5	0,1	0,17
Abril	49	0,9	1,63
Mai	97	1,9	3,23
Junho	228	4,4	7,60
Julho	899	17,4	29,97
Agosto	1057	20,5	35,23
Setembro	513	9,9	17,10
Outubro	323	6,3	10,77
Novembro	695	13,5	23,17
Dezembro	1295	25,1	43,17

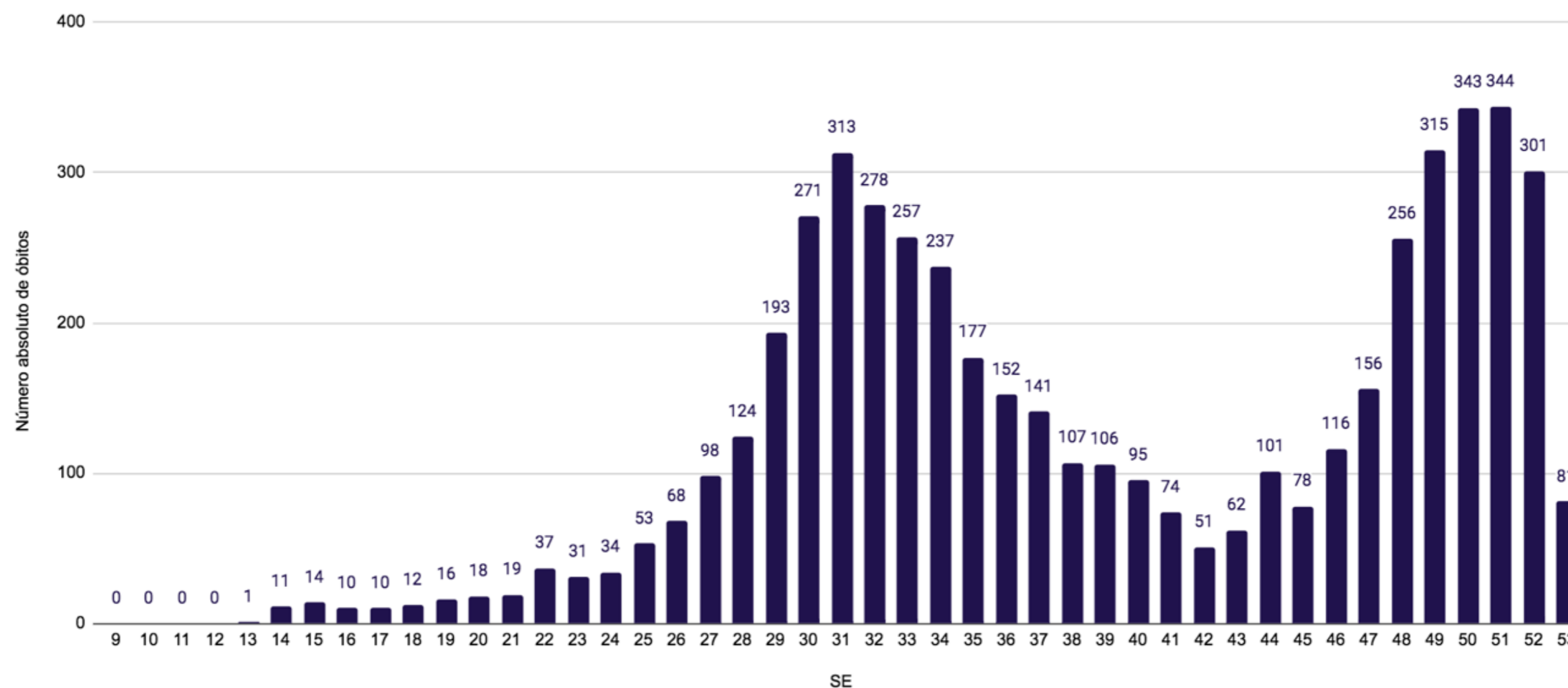
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 10. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



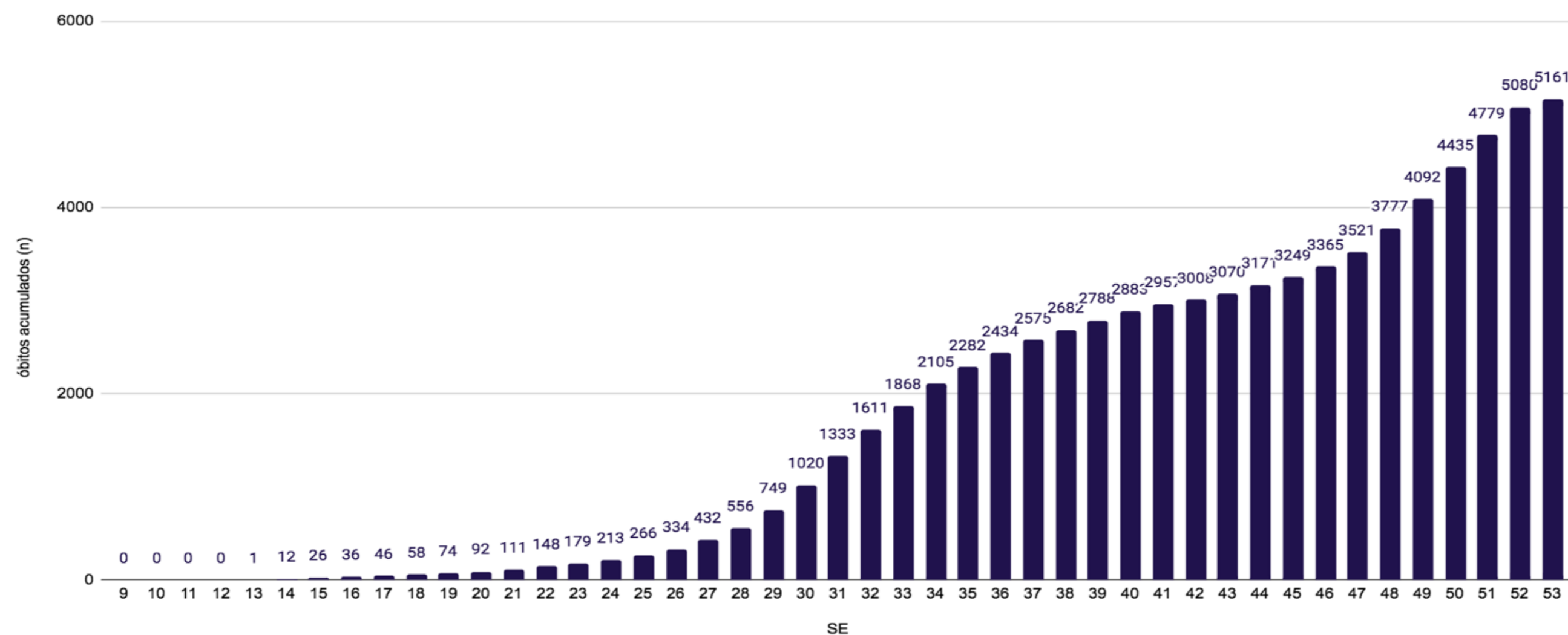
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 11. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

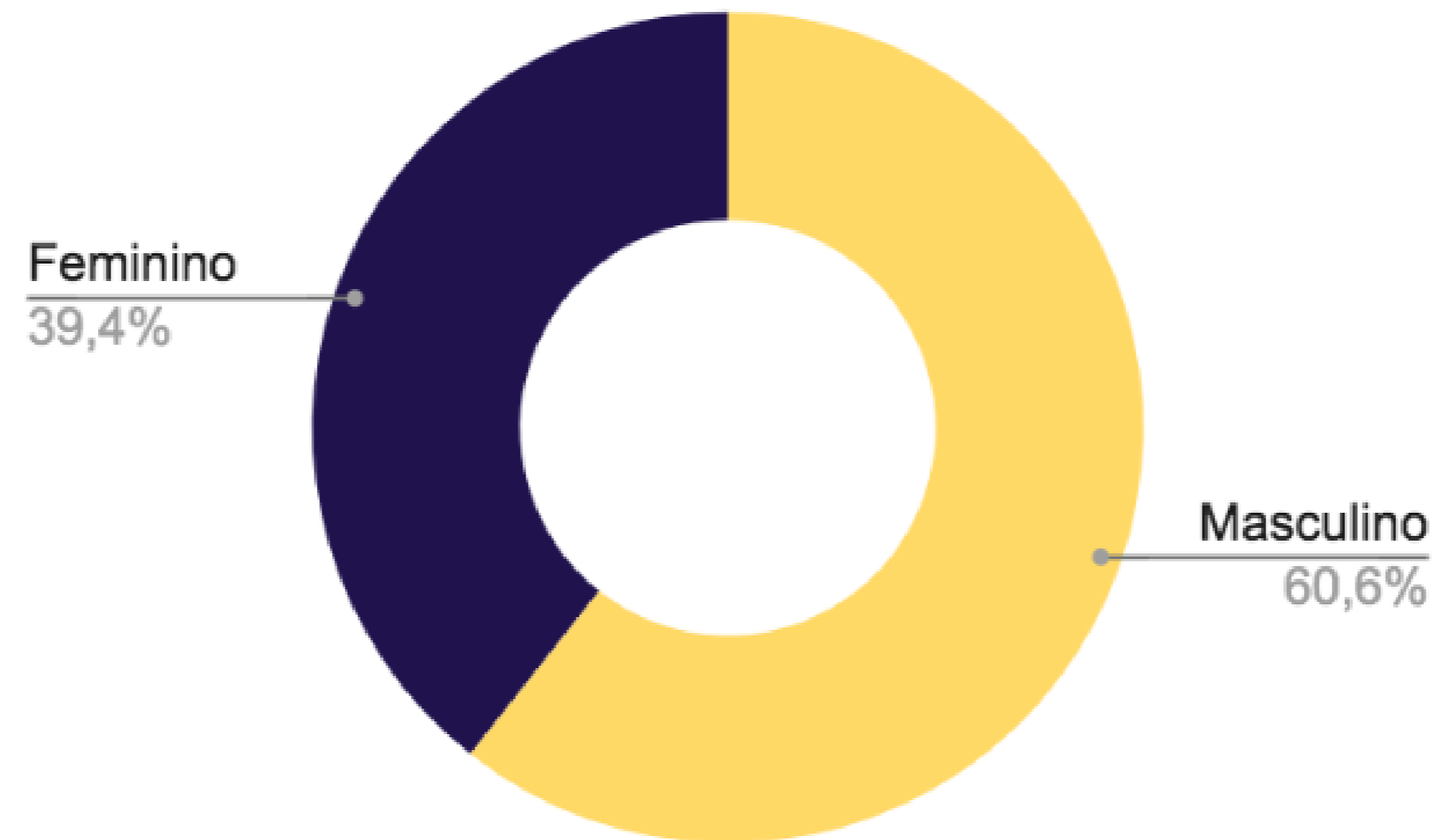
(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Os estudos epidemiológicos revelaram diferenças específicas do sexo na incidência e mortalidade em humanos após infecção por SARS-CoV com os homens experimentando mortalidade mais alta em comparação com as mulheres. Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se que o sexo masculino é mais afetado (60,6%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (51,1%). Em relação ao perfil de comorbidades entre os óbitos (gráfico 12), as mais prevalentes são as doenças cardiovasculares com 51,9%, seguido por Diabetes Melittus (34,5%) e hipertensão arterial (15,7%).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 12. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



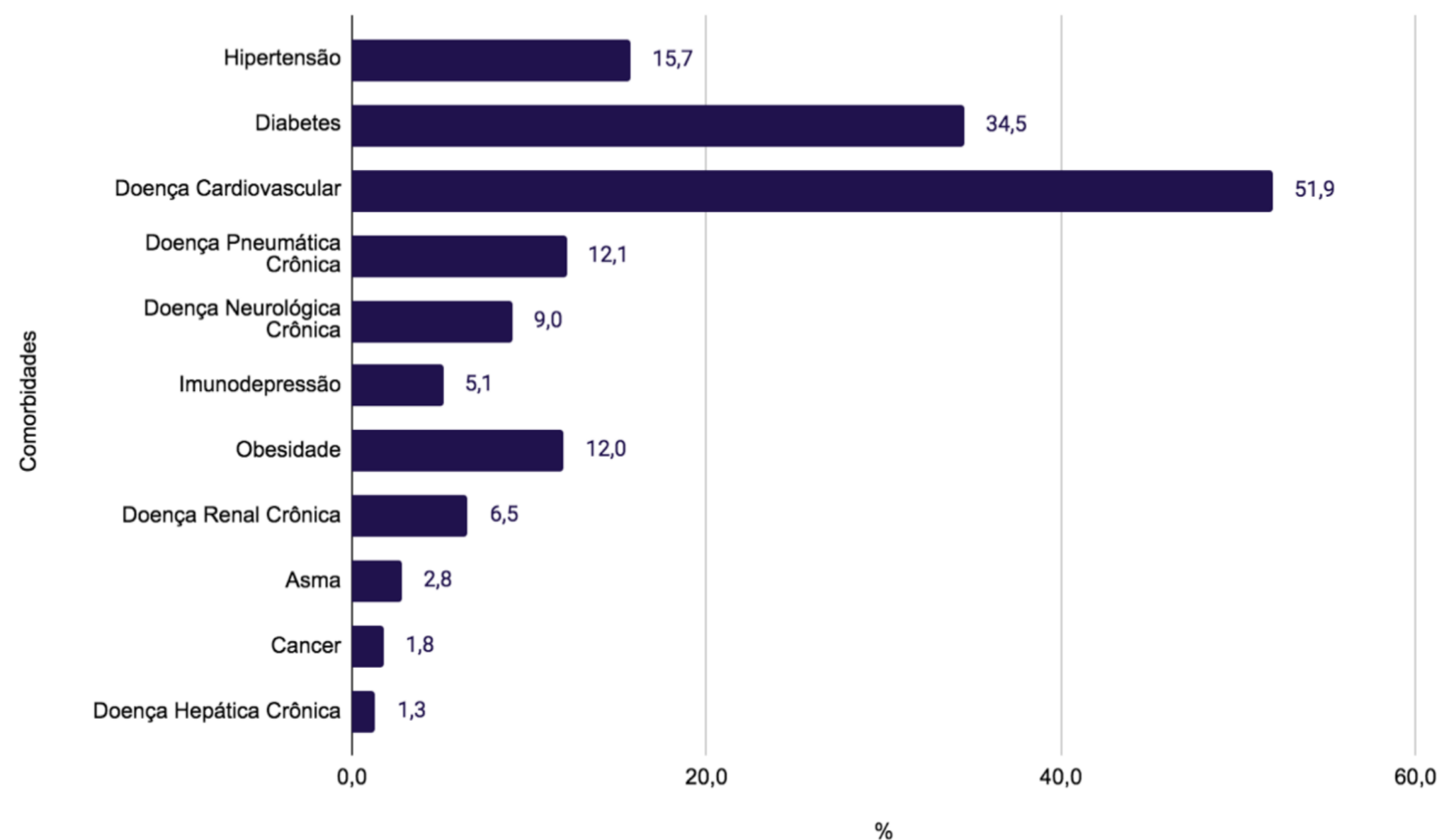
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 13. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

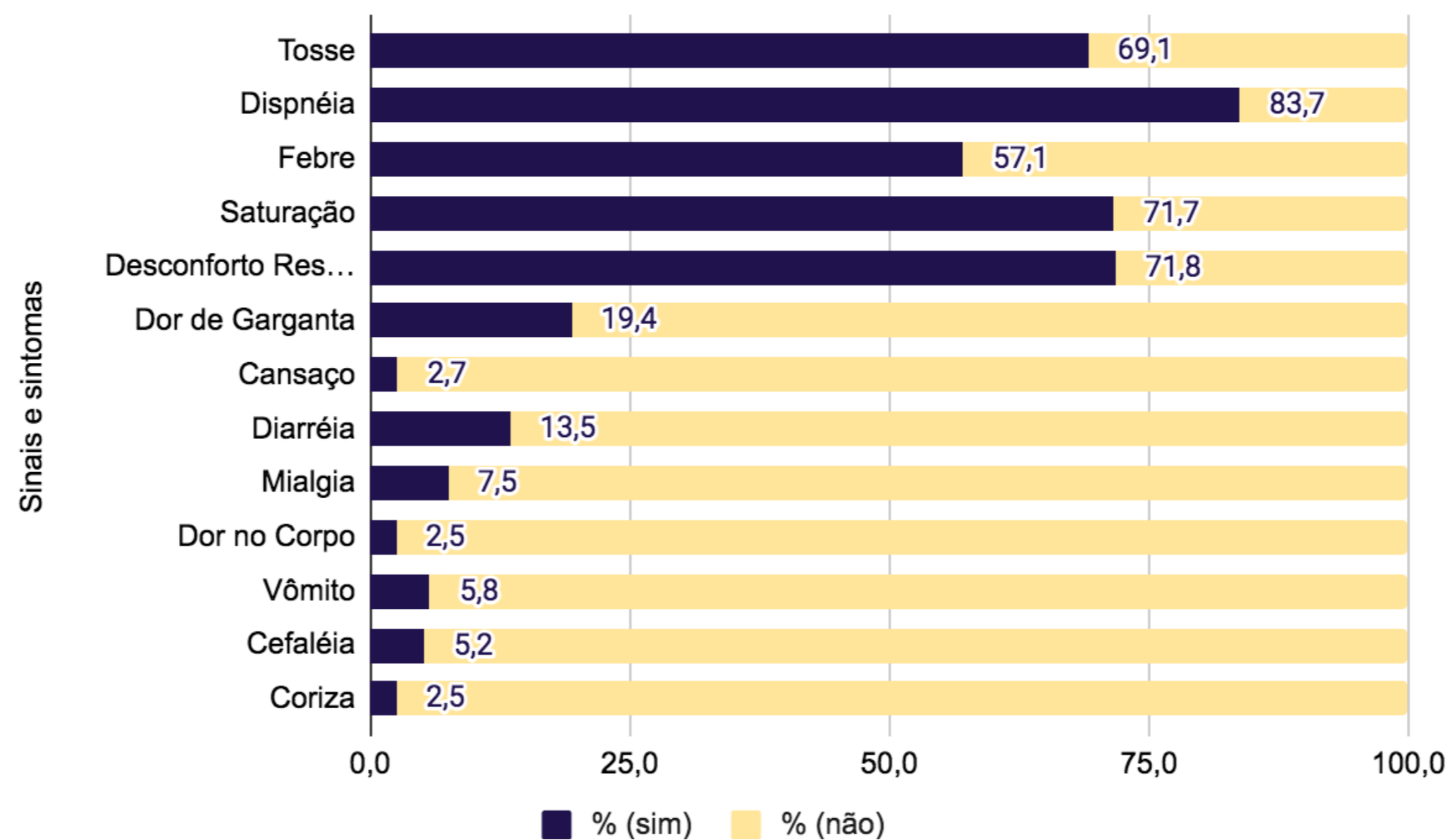
(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Os sinais e sintomas mais presentes entre as pessoas que evoluíram para óbito foram o desconforto respiratório presente em 71,8% dos óbitos, baixo nível de saturação presente em 71,7%, a dispneia em 83,7%, tosse com 69,1 e febre presente em 57,1% das pessoas.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 14. Proporção de presença de sinais e sintomas entre os óbitos por COVID-19, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 29/12/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.



ANEXOS

▶ ANEXOS

Tabela 4. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	152	5930,6	1	39,0	0,7
Abelardo Luz	17904	621	3468,5	14	78,2	2,3
Agrolândia	10864	359	3304,5	6	55,2	1,7
Agronômica	5448	208	3817,9	6	110,1	2,9
Água Doce	7145	237	3317,0	3	42,0	1,3
Águas de Chapecó	6486	98	1510,9	1	15,4	1,0
Águas Frias	2366	167	7058,3	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	442	6832,6	3	46,4	0,7
Alfredo Wagner	10036	427	4254,7	1	10,0	0,2
Alto Bela Vista	1937	36	1858,5	1	51,6	2,8
Anchieta	5638	125	2217,1	3	53,2	2,4
Angelina	4801	223	4644,9	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	503	7051,7	2	28,0	0,4
Anitápolis	3232	154	4764,9	0	0,0	0,0

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	753	8845,3	14	164,5	1,9
Apiúna	10743	359	3341,7	8	74,5	2,2
Arabutã	4267	128	2999,8	2	46,9	1,6
Araquari	38129	1549	4062,5	20	52,5	1,3
Araranguá	68228	5484	8037,8	80	117,3	1,5
Armazém	8674	599	6905,7	6	69,2	1,0
Arroio Trinta	3550	197	5549,3	1	28,2	0,5
Arvoredo	2240	79	3526,8	1	44,6	1,3
Ascurra	7934	512	6453,2	2	25,2	0,4
Atalanta	3210	77	2398,8	0	0,0	0,0
Aurora	5679	204	3592,2	4	70,4	2,0
Balneário Arroio do Silva	13071	942	7206,8	14	107,1	1,5
Balneário Barra do Sul	10795	775	7179,2	11	101,9	1,4
Balneário Camboriú	142295	14523	10206,3	142	99,8	1,0
Balneário Gaivota	10979	665	6057,0	11	100,2	1,7
Balneário Piçarras	23147	1915	8273,2	14	60,5	0,7

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	743	5822,9	17	133,2	2,3
Bandeirante	2678	32	1194,9	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	43	2564,1	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	1649	5653,5	31	106,3	1,9
Bela Vista do Toldo	6337	20	315,6	1	15,8	5,0
Belmonte	2706	44	1626,0	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	429	3681,8	5	42,9	1,2
Biguaçu	68481	5948	8685,6	56	81,8	0,9
Blumenau	357199	25958	7267,1	255	71,4	1,0
Bocaina do Sul	3474	275	7915,9	3	86,4	1,1
Bom Jardim da Serra	4743	465	9803,9	2	42,2	0,4
Bom Jesus	3010	130	4318,9	2	66,4	1,5
Bom Jesus do Oeste	2142	44	2054,2	1	46,7	0,0
Bom Retiro	9966	244	2448,3	5	50,2	0,0
Bombinhas	19769	2293	11599,0	17	86,0	0,7
Botuverá	5246	339	6462,1	0	0,0	0,0

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	4298	12849,0	36	107,6	0,8
Braço do Trombudo	3743	264	7053,2	3	80,1	1,1
Brunópolis	2420	51	2107,4	0	0,0	0,0
Brusque	134723	12756	9468,3	100	74,2	0,8
Caçador	78595	2149	2734,3	60	76,3	2,8
Caibi	6148	137	2228,4	2	32,5	1,5
Calmon	3346	14	418,4	2	59,8	0,0
Camboriú	82989	6527	7864,9	75	90,4	1,1
Campo Alegre	11978	444	3706,8	15	125,2	3,4
Campo Belo do Sul	7016	329	4689,3	4	57,0	0,0
Campo Erê	8526	447	5242,8	2	23,5	0,4
Campos Novos	36244	1952	5385,7	18	49,7	0,9
Canelinha	12240	827	6756,5	12	98,0	1,5
Canoinhas	54401	1760	3235,2	21	38,6	1,2
Capão Alto	2525	73	2891,1	2	79,2	0,0
Capinzal	22848	2362	10337,9	10	43,8	0,4

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	2316	9312,1	28	112,6	1,2
Catanduvas	10861	596	5487,5	6	55,2	1,0
Caxambu do Sul	3642	166	4557,9	1	27,5	0,6
Celso Ramos	2728	142	5205,3	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	55	1760,6	1	32,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	79	2643,9	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	13471	6113,0	120	54,5	0,9
Cocal do Sul	16684	1548	9278,4	24	143,9	1,6
Concórdia	74641	5212	6982,8	41	54,9	0,8
Cordilheira Alta	4453	160	3593,1	3	67,4	1,9
Coronel Freitas	9981	521	5219,9	3	30,1	0,6
Coronel Martins	2549	41	1608,5	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	739	5775,7	20	156,3	2,7
Corupá	15909	817	5135,5	9	56,6	1,1
Criciúma	215186	18651	8667,4	209	97,1	1,1
Cunha Porã	11086	267	2408,4	5	45,1	1,9

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	21	1070,3	0	0,0	0,0
Curitibanos	39745	1226	3084,7	27	67,9	2,2
Descanso	8250	180	2181,8	3	36,4	1,7
Dionísio Cerqueira	15498	200	1290,5	4	25,8	2,0
Dona Emma	4146	209	5041,0	1	24,1	0,5
Doutor Pedrinho	4064	165	4060,0	3	73,8	0,0
Entre Rios	3203	414	12925,4	5	156,1	1,2
Ermo	2063	194	9403,8	1	48,5	0,5
Erval Velho	4412	299	6777,0	7	158,7	2,3
Faxinal dos Guedes	10667	537	5034,2	5	46,9	0,9
Flor do Sertão	1582	28	1769,9	0	0,0	0,0
Florianópolis	500973	41670	8317,8	327	65,3	0,8
Formosa do Sul	2510	160	6374,5	3	119,5	0,0
Forquilha	26793	2022	7546,7	19	70,9	0,9
Fraiburgo	36443	1349	3701,7	17	46,6	1,3
Frei Rogério	2023	87	4300,5	3	148,3	0,0

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	77	2680,1	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	1281	5550,7	8	34,7	0,6
Garuva	18145	856	4717,6	13	71,6	1,5
Gaspar	69639	4771	6851,0	70	100,5	1,5
Governador Celso Ramos	14471	1305	9018,0	8	55,3	0,6
Grão-Pará	6569	671	10214,6	4	60,9	0,6
Gravatal	11501	1272	11059,9	15	130,4	1,2
Guabiruba	23832	1486	6235,3	17	71,3	1,1
Guaraciaba	10090	395	3914,8	2	19,8	0,5
Guaramirim	44819	2451	5468,7	29	64,7	1,2
Guarujá do Sul	5160	41	794,6	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	273	5803,6	1	21,3	0,4
Herval d'Oeste	22606	1668	7378,6	16	70,8	1,0
Ibiam	1957	73	3730,2	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	109	3404,1	1	31,2	0,9
Ibirama	18950	901	4754,6	16	84,4	1,8

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Içara	56421	3764	6671,3	31	54,9	0,8
Ilhota	14184	969	6831,6	7	49,4	0,7
Imaruí	10135	731	7212,6	6	59,2	0,8
Imbituba	44853	2886	6434,4	21	46,8	0,7
Imbuia	6197	239	3856,7	4	64,5	1,7
Indaial	69425	4300	6193,7	37	53,3	0,9
Iomerê	2945	67	2275,0	1	34,0	0,0
Ipira	4446	125	2811,5	1	22,5	0,8
Iporã do Oeste	8996	136	1511,8	4	44,5	2,9
Ipuação	7514	562	7479,4	3	39,9	0,5
Ipumirim	7593	255	3358,4	1	13,2	0,4
Iraceminha	3976	184	4627,8	1	25,2	0,5
Irani	10419	400	3839,1	1	9,6	0,3
Irati	1930	96	4974,1	3	155,4	3,1
Irineópolis	11222	91	810,9	0	0,0	0,0
Itá	6169	286	4636,1	2	32,4	0,7

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	871	4019,6	11	50,8	1,3
Itajaí	219536	14380	6550,2	257	117,1	1,8
Itapema	65312	6471	9907,8	99	151,6	1,5
Itapiranga	16872	476	2821,2	5	29,6	1,1
Itapoá	20576	986	4792,0	24	116,6	2,4
Ituporanga	25086	1213	4835,4	13	51,8	1,1
Jaborá	3936	293	7444,1	1	25,4	0,3
Jacinto Machado	10416	677	6499,6	12	115,2	1,8
Jaguaruna	20024	1862	9298,8	21	104,9	1,1
Jaraguá do Sul	177697	7841	4412,6	93	52,3	1,2
Jardinópolis	1570	176	11210,2	2	127,4	0,0
Joaçaba	30118	2285	7586,8	12	39,8	0,5
Joinville	590466	43433	7355,7	487	82,5	1,1
José Boiteux	4997	462	9245,5	5	100,1	0,0
Jupiá	2101	89	4236,1	1	47,6	1,1
Lacerdópolis	2246	133	5921,6	2	89,0	0,0

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	10362	6577,2	171	108,5	1,7
Laguna	45814	2614	5705,7	41	89,5	1,6
Lajeado Grande	1427	61	4274,7	1	70,1	1,6
Laurentino	6970	543	7790,5	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	1207	7917,9	15	98,4	1,2
Lebon Régis	12107	109	900,3	6	49,6	0,0
Leoberto Leal	3041	78	2564,9	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	339	7429,3	2	43,8	0,6
Lontras	12130	496	4089,0	3	24,7	0,6
Luiz Alves	12859	1029	8002,2	3	23,3	0,3
Luzerna	5685	373	6561,1	1	17,6	0,3
Macieira	1775	27	1521,1	1	56,3	0,0
Mafra	56292	1558	2767,7	11	19,5	0,7
Major Gercino	3442	182	5287,6	3	87,2	0,0
Major Vieira	8103	120	1480,9	3	37,0	0,0
Maracajá	7293	597	8185,9	8	109,7	1,3

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	1459	5663,4	19	73,8	1,3
Marema	1797	77	4284,9	1	55,6	1,3
Massaranduba	16916	1088	6431,8	6	35,5	0,6
Matos Costa	2520	54	2142,9	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	679	9679,3	10	142,6	1,5
Mirim Doce	2309	94	4071,0	1	43,3	1,1
Modelo	4209	132	3136,1	3	71,3	2,3
Mondaí	11742	159	1354,1	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	334	3385,4	7	71,0	2,1
Monte Castelo	8275	93	1123,9	3	36,3	3,2
Morro da Fumaça	17796	1926	10822,7	19	106,8	1,0
Morro Grande	2893	272	9402,0	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	3932	4826,0	62	76,1	1,6
Nova Erechim	5019	242	4821,7	3	59,8	1,2
Nova Itaberaba	4331	148	3417,2	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	1147	7883,7	5	34,4	0,4

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	1459	9620,2	11	72,5	0,8
Novo Horizonte	2442	56	2293,2	0	0,0	0,0
Orleans	22912	2516	10981,1	24	104,7	1,0
Otacílio Costa	18744	1627	8680,1	11	58,7	0,7
Ouro	7295	612	8389,3	5	68,5	0,8
Ouro Verde	2217	121	5457,8	6	270,6	0,0
Paial	1505	59	3920,3	0	0,0	0,0
Painel	2359	84	3560,8	1	42,4	0,0
Palhoça	171797	14970	8713,8	106	61,7	0,7
Palma Sola	7423	265	3570,0	2	26,9	0,8
Palmeira	2627	119	4529,9	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	589	3642,8	12	74,2	2,0
Papanduva	19320	270	1397,5	10	51,8	3,7
Paraíso	3437	23	669,2	2	58,2	8,7
Passo de Torres	8823	473	5361,0	6	68,0	1,3
Passos Maia	4147	137	3303,6	1	24,1	0,7

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	632	8433,4	7	93,4	1,1
Pedras Grandes	3976	204	5130,8	8	201,2	3,9
Penha	32531	2366	7273,1	34	104,5	1,4
Peritiba	2787	139	4987,4	1	35,9	0,7
Pescaria Brava	10091	790	7828,8	8	79,3	1,0
Petrolândia	5937	152	2560,2	1	16,8	0,7
Pinhalzinho	20313	1142	5622,0	3	14,8	0,3
Pinheiro Preto	3555	101	2841,1	1	28,1	1,0
Piratuba	3854	264	6850,0	1	25,9	0,4
Planalto Alegre	2870	113	3937,3	1	34,8	0,9
Pomerode	33447	2387	7136,7	16	47,8	0,7
Ponte Alta	4682	230	4912,4	5	106,8	2,2
Ponte Alta do Norte	3414	143	4188,6	2	58,6	1,4
Ponte Serrada	11593	408	3519,4	12	103,5	2,9
Porto Belo	21388	1679	7850,2	13	60,8	0,8
Porto União	35398	597	1686,5	8	22,6	1,3

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	807	4623,8	13	74,5	1,6
Praia Grande	7319	406	5547,2	5	68,3	1,2
Presidente Castello Branco	1568	264	16836,7	2	127,6	0,8
Presidente Getúlio	17471	956	5471,9	12	68,7	1,3
Presidente Nereu	2287	53	2317,4	2	87,5	0,0
Princesa	2924	41	1402,2	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	475	4804,3	9	91,0	1,9
Rancho Queimado	2878	158	5489,9	3	104,2	1,9
Rio das Antas	6205	36	580,2	3	48,3	0,0
Rio do Campo	5940	185	3114,5	2	33,7	0,0
Rio do Oeste	7489	364	4860,5	3	40,1	0,8
Rio do Sul	71061	3590	5052,0	26	36,6	0,7
Rio dos Cedros	11676	230	1969,9	7	60,0	0,0
Rio Fortuna	4611	354	7677,3	3	65,1	0,8
Rio Negrinho	42302	1217	2876,9	5	11,8	0,4
Rio Rufino	2483	94	3785,7	1	40,3	1,1

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	151	3284,0	2	43,5	1,3
Rodeio	11551	693	5999,5	4	34,6	0,6
Romelândia	4786	107	2235,7	1	20,9	0,9
Salete	7642	373	4880,9	3	39,3	0,8
Saltinho	3781	71	1877,8	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	96	2034,8	4	84,8	4,2
Sangão	12678	1166	9197,0	6	47,3	0,5
Santa Cecília	16830	644	3826,5	10	59,4	1,6
Santa Helena	2223	47	2114,3	1	45,0	2,1
Santa Rosa de Lima	2142	159	7423,0	2	93,4	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	688	8231,6	10	119,6	1,5
Santa Terezinha	8787	100	1138,0	1	11,4	1,0
Santa Terezinha do Progresso	2428	99	4077,4	1	41,2	1,0
Santiago do Sul	1260	84	6666,7	2	158,7	2,4
Santo Amaro da Imperatriz	23245	1910	8216,8	27	116,2	1,4

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bento do Sul	84507	2087	2469,6	29	34,3	1,4
São Bernardino	2336	100	4280,8	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	278	9795,6	2	70,5	0,0
São Carlos	11281	211	1870,4	4	35,5	1,9
São Cristóvão do Sul	5549	98	1766,1	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	478	5060,9	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	3164	6001,4	45	85,4	1,4
São João Batista	37424	2668	7129,1	34	90,9	1,3
São João do Itaperiú	3733	342	9161,5	2	53,6	0,6
São João do Oeste	6381	195	3055,9	5	78,4	2,6
São João do Sul	7297	482	6605,5	5	68,5	1,0
São Joaquim	26952	820	3042,4	13	48,2	1,6
São José	246586	21560	8743,4	192	77,9	0,9
São José do Cedro	13829	300	2169,4	5	36,2	1,7
São José do Cerrito	8295	262	3158,5	3	36,2	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	444	1844,2	10	41,5	2,3

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Ludgero	13410	1329	9910,5	6	44,7	0,5
São Martinho	3180	407	12798,7	2	62,9	0,5
São Miguel da Boa Vista	1820	134	7362,6	1	54,9	0,7
São Miguel do Oeste	40482	1644	4061,1	11	27,2	0,7
São Pedro de Alcântara	5823	523	8981,6	4	68,7	0,8
Saudades	9745	366	3755,8	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	1288	6028,6	5	23,4	0,4
Seara	17541	905	5159,3	5	28,5	0,6
Serra Alta	3263	105	3217,9	1	30,6	0,0
Siderópolis	14007	734	5240,2	18	128,5	2,5
Sombrio	30374	1826	6011,7	24	79,0	1,3
Sul Brasil	2461	123	4998,0	1	40,6	0,8
Taió	18395	972	5284,0	8	43,5	0,8
Tangará	8676	434	5002,3	4	46,1	0,9
Tigrinhos	1633	156	9553,0	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	3584	9331,6	39	101,5	1,1

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbé do Sul	5348	432	8077,8	9	168,3	2,1
Timbó	44238	3073	6946,5	25	56,5	0,8
Timbó Grande	7877	264	3351,5	3	38,1	0,0
Três Barras	19275	723	3751,0	8	41,5	1,1
Treviso	3929	408	10384,3	4	101,8	1,0
Treze de Maio	7081	712	10055,1	2	28,2	0,3
Treze Tílias	7840	281	3584,2	1	12,8	0,4
Trombudo Central	7360	457	6209,2	5	67,9	1,1
Tubarão	105686	11619	10993,9	168	159,0	1,4
Tunápolis	4543	598	13163,1	2	44,0	0,3
Turvo	12899	1202	9318,6	8	62,0	0,7
União do Oeste	2464	89	3612,0	2	81,2	2,2
Urubici	11235	355	3159,8	4	35,6	0,0
Urupema	2465	21	851,9	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	2121	9972,7	29	136,4	1,4
Vargeão	3573	93	2602,9	3	84,0	3,2

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem	2477	103	4158,3	2	80,7	0,0
Vargem Bonita	4492	334	7435,4	4	89,0	1,2
Vidal Ramos	6338	174	2745,3	3	47,3	1,7
Videira	53065	3225	6077,5	27	50,9	0,8
Vitor Meireles	4979	146	2932,3	1	20,1	0,0
Witmarsum	3965	111	2799,5	1	25,2	0,0
Xanxerê	50982	3763	7381,0	43	84,3	1,1
Xavantina	3933	170	4322,4	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	1671	5821,1	34	118,4	2,0
Zortéa	3363	411	12221,2	4	118,9	1,0

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR